

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



Memória Técnica da 13ª Reunião do GT-Controle (CT-AS)

Grupo de Trabalho:	GT-Controle da CT-AS
Reunião:	13ª Reunião
Data:	19/08/2024
Local:	Videoconferência – <i>Google Meet: meet.google.com/ejq-kkeo-uma</i>
Assunto(s) em discussão:	Nessa reunião foram discutidas as etapas do plano de implementação preliminar da rede de monitoramento quali-quantitativo das águas subterrâneas nas Bacias PCJ e a formação de grupo extraoficial para acompanhar os estudos referentes ao Termo de Referência das Áreas de Restrição e Controle de Americana e Nova Odessa.
Pauta:	<ol style="list-style-type: none">1. Abertura;2. Aprovação da minuta de Memória Técnica da 12ª Reunião do GT-Controle, realizada em 17/05/24, por videoconferência;3. Formação de GT para acompanhamento dos estudos das áreas de Restrição e Controle de Americana e Nova Odessa;4. Discussão do plano de implementação preliminar da rede de monitoramento quali-quantitativo das águas subterrâneas nas Bacias PCJ;5. Outros assuntos;6. Encerramento.
Conclusões e Encaminhamentos:	<p>A Sra. Mariza Fernanda da Silva (SABESP), coordenadora do GT-Controle, iniciou a reunião, agradeceu a presença de todos e deu início aos itens de pauta.</p> <p>Passando ao item 02, a Sra. Mariza apresentou a minuta de Memória Técnica da 12ª Reunião do GT-Controle, realizada em 17/05/24, por videoconferência e abriu aos membros para manifestações. Não havendo, submeteu a minuta para aprovação, sendo aprovada por unanimidade.</p> <p>Quanto ao item 03, a Sra. Mariza informou que estão aguardando a contratação do estudo das áreas de Restrição e Controle de Americana e Nova Odessa, uma vez que o processo licitatório foi concluído e está em processo de avaliação pela Diretoria Técnica da Agência das Bacias PCJ. Pensando no avanço desta tramitação, a coordenação acredita ser necessária a formação de um grupo de acompanhamento, tendo como finalidade o monitoramento das etapas do estudo a ser contratado.</p> <p>A coordenação do GT, solicitou aos presentes que se manifestassem quanto a participação no grupo, que ficou composto da seguinte maneira:</p> <ol style="list-style-type: none">1) Deborah Lunardi (DAEE);2) Graziela Lopes Bertolino (DAEE);3) José Luiz Albuquerque (IPT);4) Julia Noale (DAEE);5) Leticia dos Santos Daleffe (Edisonda);6) Mariza Fernanda da Silva (Sabesp);

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



Memória Técnica da 13ª Reunião do GT-Controlle (CT-AS)

- 7) Sara Giandomingo (Edisonda);
- 8) Ygtea Ciriano Castellano (Edisonda).

A Sra. Rebeca Silva (SE-PCJ) explicou aos membros, que na qualidade de uma divisão organizada dentro do próprio GT-Controlle, este grupo a ser formado extraoficialmente não terá acompanhamento da Secretaria Executiva, portando não haverá lista de presença e convocatória, ficando a encargo dos participantes decidirem pela forma que se reunirão e pela organização do mesmo. Lembrando que os grupos de acompanhamento (GAs) de contratos são geridos no âmbito da Agência PCJ. Nesse sentido a Sra. Mariza esclareceu sobre a necessidade de ter um grupo de acompanhamento mais preciso, com foco único nos estudos de restrição e controle de Americana e Nova Odessa, e que todas as atualizações deste acompanhamento serão disponibilizadas no GT-Controlle.

Com relação ao item 04, a coordenação, lembrou aos membros que o Monitoramento Quali-quantitativo das Águas Subterrâneas nas Bacias PCJ é um item que consta no Plano de Bacias. Levando em conta que os recursos financeiros existentes estarão disponíveis somente a partir de 2026 (não inclusos no PA-PI de 2025) o grupo se articulou no sentido de dar início ao monitoramento utilizando-se das fontes de dados já existentes, trabalhando para compor a implementação da tela de acompanhamento das águas subterrâneas no Sistema de Suporte a Decisões das Bacias PCJ (SSD PCJ), em conjunto a equipe da Coordenação de Sistemas de Informações da Agência das Bacias PCJ (CSI). Para um melhor entendimento de todos os presentes, houve um breve resgate dos temas tratados nas últimas reuniões: **i.** Estudo Profill; **ii.** Priorização das áreas e poços para rede de monitoramento e; **iii.** Desafios encontrados.

O próximo encaminhamento, é a redação de três documentos, um plano de ação para a Câmara Técnica, um segundo documento a ser entregue para a Coordenação de Sistemas de Informações e Diretoria Técnica da Agência das Bacias PCJ, que se referem as duas primeiras etapas na elaboração do Plano de Ação para implementação do monitoramento (Etapa 1 – Inserção de dados existentes de quantidade; 1.1 – Integração Automática SIDECC-R (API); 1.2 Inserção Manual de dados do SIDECC; 1.3 Correlação de dados de profundidade de poços do SOE; Etapa 2 – Inserção de dados existentes de qualidade; 2.1 Inserção de dados da rede de monitoramento da qualidade das águas subterrâneas e áreas contaminadas (CETESB)) e por fim, um terceiro documento, que demandará a elaboração de uma nota (parecer) técnica para o DAEE, apontando a necessidade de obtenção de dados de nível estático e dinâmico de usuários, contendo descritivo de como o dado deve ser recebido, para posterior aplicação.

Os resultados esperados com a realização do descrito na primeira etapa são: Gestão do dado de quantidade de água subterrânea explorada de forma regularizada na bacia (número de poços e volumes por aquífero, número de poços e volumes por município etc.), com uma visualização rápida e fácil de dados, mapas e gráficos.

Em seguida, a Sra. Deborah Lunardi (DAEE) apresentou uma planilha criada a partir do cruzamento entre os dados fornecidos pelo Sistema de Outorga Eletrônica (SOE-DAEE), visualizador de Atos de Outorgas e Cadastros, sistema que traz informação sobre a vazão outorgada e o Sistema de Declarações das Condições de Uso de Capacitações (SIDECC-R), sistema que monitora o volume dentro da outorga. Com auxílio de ferramentas de inteligência artificial, os dados foram mesclados e categorizados, gerando a partir disso, uma planilha em *excel*. A união destas informações permite a visualização do volume captado em tempo real, atrelado a profundidade informada no SOE, região e finalidade.

Memória Técnica da 13ª Reunião do GT-Control (CT-AS)

Passo importante que dá o tom do arcabouço para a tela de monitoramento a ser implementada no SSD PCJ. A Sra. Mariza, apontou pequenas divergências a serem trabalhadas no documento gerado, indicando a necessidade de um filtro para adequar o documento compartilhado. Foi apresentado também os dados do sistema SIAGAS para monitoramento dos cinco municípios da porção mineira.

Sobre a inserção dos dados existentes de qualidade (2ª Etapa do planejamento), a Sra. Mariza, compartilhou o acesso que possuem até o momento, tendo a Rede Estadual de Monitoramento de Qualidade das Águas Subterrâneas, que tem seu monitoramento realizado semestralmente pela CETESB, em poços tubulares (profundos) utilizados para abastecimento público e nascentes; a localização das Áreas Contaminadas e Reabilitadas e Pontos da rede estatal de monitoramento de qualidade e quantidade do aquífero freático, utilizados pela CETESB e DAEE; além dos dados de qualidade da água do SISAGUA – nos parâmetros da portaria MS 888/2021. Nesse sentido, a coordenação recorda os membros que os dados do SISAGUA são autodeclarados, podendo conter erros de lançamento. O sistema encontra-se fora de funcionalidade devido a manutenções. Em síntese, a compilação dos dados e materiais descritos contribuirão para elaboração da tela de gestão das águas subterrâneas. Com isso, a partir dos produtos gerados, espera-se atualização e confirmação de possíveis áreas críticas para desenvolvimento de estudos, de áreas prioritárias a serem monitoradas no âmbito do plano de monitoramento, atualização da situação de uso e interferências qualitativas nas águas subterrâneas da bacia, assim como atualização do termo de referência para implementação da rede de monitoramento.

O cronograma de ações proposto aos membros pela coordenação consta da seguinte forma:

Agosto: Finalização da proposta e envio a Agência.

Setembro/outubro: Levantamento de dados pela CT-AS.

Novembro (2024) à Fevereiro (2025): Implementação no SSD. (prazo estipulado pela coordenação).

- 1.1 – Integração Automática SIDECC-R (API). – Finalização em outubro de 2024.
- 1.2 – Inserção Manual de dados do SIDECC. – Finalização em novembro de 2024.
- 1.3 – Correção de dados de profundidade de poços do SOE. – Finalização em novembro de 2024.

2.1 – Inserção de dados da rede de monitoramento da qualidade das águas subterrâneas e áreas contaminadas (CETESB). – Finalização em novembro de 2024.

2.2 – Inserção de dados de qualidade do SISAGUA. – Finalização em fevereiro de 2025.

3.1 Elaboração de Nota Técnica ao DAEE. – Finalização em novembro de 2024.

Quanto ao item 05, a Sra. Sara Giandomingo (Edisonda) questionou quanto ao convite aos municípios de Americana/SP e Nova Odessa/SP para participar da CT-AS ou do GT-Control, a fim de ampliar os diálogos referentes as áreas de restrição e controle. Em resposta a Sra. Mariza informou que vai solicitar os dados de contato com as entidades para fazer o convite.

A Sra. Sara também pautou aos membros sobre a impossibilidade de lançamento de dados no sistema SISAGUA, que já se encontra suspenso a algum tempo.

Em complementação, a Sra. Deborah Lunardi, reiterou que no momento o grupo atua com

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



Memória Técnica da 13ª Reunião do GT-Control (CT-AS)

	<p>duas demandas, o Termo de Referência das Áreas de Restrição e Controle e o Plano de Monitoramento Quali-Quantitativo das Águas Subterrâneas das Bacias PCJ, sendo que o último item abrange a bacia como um todo. Nesse sentido a Sra. Mariza complementou informando que o plano discutido está fora do escopo do TR, mas adiantar as resoluções com relação ao lançamento e coleta de dados será de grande valia, pois o desenvolvimento prévio dentro do SSD de uma estrutura para recebimento de dados e informações públicas, otimizará o tempo do projeto a ser desenvolvido.</p> <p>Quanto ao item 06, a Coordenação do grupo informou que os documentos a serem construídos serão disponibilizados aos presentes para apreciação e possíveis modificações.</p> <p>Nada mais havendo a tratar, a Sra. Mariza agradeceu a participação dos membros e convidados e deu por encerrada a reunião.</p>
Próxima reunião:	A definir.
Observações:	-
Responsável pela redação:	Equipe de apoio às Câmaras Técnicas da Secretaria Executiva dos Comitês PCJ.

Participantes – Nome completo (Entidade)

1	Adriano Ferreira da Silva (DAEE)
2	Aline Sebuske (Agência das Bacias PCJ)
3	Deborah do Valle Nuvens Lunardi (DAEE)
4	Diego Soares (Agência das Bacias PCJ)
5	Graziela Lopes Bertolino
6	Julia Noale (DAEE)
7	Leticia dos Santos Daleffe (Edison da)
8	Maira Gomes Bueno (Ypê - Salto)
9	Mariza Fernanda da Silva (SABESP)
10	Rebeca Silva (Agência das Bacias PCJ)
11	Sara Giandomingo (Edison da)
12	Ygtea Ciriano Castellano